

30 profissionais de nove sociedades vão subir o Kilimanjaro

Frederico Pedreira, Ana Raquel Damas e Hugo Amaral
14:45



A iniciativa 'Kilawmanjaro' vai juntar 30 profissionais de nove sociedades para escalar o ponto mais alto de África. A 'Just A Change' e 'Academia do Johnson' são as causas apoiadas.

Follow

Uma nova aventura está prestes a começar para 30 profissionais de nove sociedades do país. O objetivo é chegar ao ponto mais alto de África, ao cume do monte Kilimanjaro. A iniciativa, fundada por João Vieira de Almeida, *managing partner* da VdA, ganhou o nome de 'Kilawmanjaro' e terá início no próximo dia 20 de setembro. Os 30 profissionais passaram os últimos meses em preparação física, com um treino semanal coletivo.

**Managing partner da VdA
subscreve guia CEO Direitos
Humanos**

[→ Ler Mais](#)

Na passada segunda-feira, os alpinistas foram apresentados oficialmente à imprensa e vestiram a camisola que os acompanhará durante a aventura. O cocktail de apresentação, que decorreu na VdA, contou com a presença das sociedades participantes, das causas apoiadas, bem como dos aventureiros que vão subir o Kilimanjaro.

Com a subida de 5.895 metros de altura, as **nove sociedades de advogados vão contribuir com 40.000 euros que serão divididos por duas causas: Academia do Johnson e Associação Just A Change.** A seleção das causas sociais foi realizada através da colaboração do departamento de responsabilidade social da sociedade de advogados Vieira de Almeida (VdA).

A **Academia do Johnson tem como missão promover o desenvolvimento humano e o bem-estar de crianças e jovens oriundos de contextos fragilizados, bem como as suas famílias.** Com o donativo da iniciativa 'Kilawmanjaro', a academia vai reforçar a intervenção nas famílias, promovendo a sua integração ativa no projeto e ainda vai fomentar a sua participação ativa na vida dos jovens permitindo que o contexto familiar de cada um tenha uma função importante na redução dos comportamentos de risco.

Já a associação sem fins lucrativos **Just a Change dedica-se a reabilitar casas de pessoas em situação de pobreza habitacional.** Com os 20.000 euros doados, a associação pretende adquirir máquinas e ferramentas de trabalho modernas para intervir com mais qualidade e eficiência e ainda renovar o material de segurança para os voluntários.